

**Veículo:** Agência Defesa

**Data:** 04/02/2021

**Link:** <https://defesa.com.br/secti-realiza-entrega-das-premiacoes-da-17a-semana-estadual-de-ciencia-e-tecnologia/>

## Secti realiza entrega das premiações da 17ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia

© 11 de fevereiro de 2021 - 15:13 📍 Brasil



O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), iniciou, no mês de fevereiro, a entrega das premiações da 17ª edição da Semana Estadual de Ciência e Tecnologia, que aconteceu entre os dias 24 e 26 de novembro de 2020, em formato totalmente virtual. Foram 31 trabalhos científicos vencedores, divididos em quatro categorias e três temas. Todos os ganhadores receberam prêmios personalizados.

Os temas da 17ª edição foram: “Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira”, definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); “Covid-19” e “Tema Livre”, incluídos pela Secti. Devido à pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), o evento foi, pela primeira vez, totalmente virtual, sendo realizado por meio de um site criado exclusivamente para a ocasião: [www.semanact.es.gov.br](http://www.semanact.es.gov.br).

Foram entregues 137 premiações personalizadas para 31 trabalhos vencedores. A distribuição foi organizada com base nas quatro categorias: Coletivo Ensino Básico, Coletivo Ensino Superior, Institucional e Profissional, e nos temas debatidos na edição.

A Secti produziu medalhas que foram entregues aos alunos participantes das equipes ganhadoras nas categorias coletivas, além de placas de homenagem que foram oferecidas aos professores que orientaram as equipes e troféus que foram entregues em nome de toda equipe. Os ganhadores das categorias individuais receberam troféus também personalizados.

A secretária de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, Cristina Engel, participou das entregas e conversou com os premiados. Ela conta como é emocionante entregar as premiações: “É extremamente gratificante receber esses premiados. São professores, estudantes e profissionais da área. É emocionante conhecê-los pessoalmente e ouvir suas histórias. Para nós, da equipe da Secti, foi um desafio realizar a Semana toda virtual e ter a adesão dessas pessoas foi maravilhoso. Sem os projetos científicos, a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia não teria sido o sucesso que foi. Parabéns a todos os premiados! Que seus projetos de estudo sigam um caminho de muito sucesso”, enfatizou Cristina Engel.

Ao todo, 161 projetos foram inscritos no evento e, desse total, 140 foram expostos virtualmente, por meio de vídeos gravados por estudantes, professores e profissionais da área de todo o Espírito Santo. Para a premiação, a Secti realizou a entrega de 88 medalhas, 18 placas de homenagem e 31 troféus, totalizando 137 participantes premiados de 13 municípios do Estado.

### Uma edição marcada por desafios e superação

A 17ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia foi marcada por desafios e superação. A doutora Paola L. Monaco, de 46 anos, professora no curso técnico em Meio Ambiente, integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Santa Teresa, enfrentou obstáculos para participar do evento e se emocionou ao receber a premiação: “Foi um desafio desde o início, pois meus alunos moram longe, na área agrícola da cidade. Além disso, a premiação veio após um ano muito difícil para os pesquisadores. Tudo isso me emocionou”, contou.

A professora Paola Monaco foi a proponente do projeto “Resíduos da Vitivinicultura como Coagulante Natural no Tratamento de Vinhaça”, conquistando uma premiação extra devido ao projeto apresentar relevância ambiental. Com o objetivo de proporcionar um destino adequado aos resíduos da vitivinicultura gerados na região Serrana do Espírito Santo, a equipe propõe utilizá-los como coagulante no tratamento da vinhaça.

Fábio Siqueira, de 40 anos, foi premiado com o primeiro lugar na Categoria Profissional, no Tema Livre, com o trabalho “Recompilando o Futuro”. Resultado de um projeto de pesquisa de Mestrado, o trabalho buscou educar profissionalmente dez pessoas privadas de liberdade em uma penitenciária capixaba, por meio do ensino da programação de computadores.

“A importância dessa premiação é o de dar visibilidade ao projeto, para que outras iniciativas possam surgir e levar educação profissional e tecnológica ao ambiente prisional. As pessoas privadas de liberdade precisam ser capacitadas para conquistarem novas perspectivas de vida”, pontuou Siqueira.

Conrado Neto, de 26 anos, concluiu a graduação em Odontologia em 2020 e contou como a participação no evento e a premiação foram marcantes para ele: “O trabalho do qual fiz parte já havia sido premiado num Congresso da Multivix. A participação na Semana C&T 2020 e a premiação me ajudaram a sair da graduação com a sensação de dever cumprido”, disse Neto.

O pesquisador foi integrante do grupo que apresentou o trabalho “Inteligência Artificial como Ferramenta para Identificação Humana em Odontologia Legal”, premiado com o 2º lugar na Categoria Coletiva Ensino Superior, no tema Inteligência Artificial.

O projeto apresenta uma ferramenta capaz de arquivar prontuários odontológicos e realizar a comparação de imagens no processo de reconhecimento humano da medicina legal.

#### **A Semana Estadual de Ciência e Tecnologia**

Em 2021, será celebrada a 18ª edição do evento, que tem previsão para ser realizado entre os meses de outubro e novembro. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) ainda não divulgou o tema da edição.

No Espírito Santo, a Semana Estadual de Ciência e Tecnologia foi realizada pela primeira vez em 2012 e já faz parte do calendário anual do Governo do Estado. Ao todo, oito edições capixabas já foram realizadas, contando com o evento virtual de 2020. Fruto de uma parceria da Secti com a Secretaria da Educação (Sedu) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), o evento foi criado com o objetivo de popularizar a ciência, a tecnologia e a inovação no Espírito Santo, além de despertar o interesse de estudantes e profissionais na área.

Durante a 17ª edição, foram registrados mais de cinco mil acessos ao site oficial. O evento contou com a exposição virtual de projetos produzidos por estudantes e profissionais da área de 17 municípios do Espírito Santo: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Dorcas do Rio Preto, Guarapari, João Neiva, Marechal Floriano, Piúma, Rio Novo do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Serra, Vila Pavão, Vila Velha e Vitória.

O evento on-line alcançou pessoas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Amazonas, Bahia, Paraná, Goiás e de vários outros Estados do Brasil. Além de moradores dos Estados Unidos, Portugal, Finlândia, Irlanda, Luxemburgo, Chile e outros. Nos três dias de programação foram exibidos 140 projetos científicos e de inovação, além de cursos com certificação, palestras, oficinas, dentre outras atrações.

*Texto: Nicolas Nunes e Samantha Nepomuceno*